



SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19

Curso de
Enfermagem
10 ANOS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA GESTANTES E PUÉRPERAS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPÉRIENCIA

Luana Gabrieli Eichelberger Hurtig¹
Andressa Castelli Rupp²
Aline Felix Vieira Riva³
Elaine M. Lucas⁴
Neila Santini de Souza⁵
Fernanda Sarturi⁶

Introdução: A gestação, o parto e o puerpério se constituem de uma sucessão de situações clínicas de mudanças e adaptações que podem ser tanto calmas quanto conturbadas. Habitualmente demandam cuidados para que aconteçam de maneira saudável e natural. A saúde da mulher durante este período representa preocupação para órgãos internacionais desde a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento em 1994, com enfoque na temática “Saúde da Mulher e a Maternidade Segura”¹. Tendo em vista a necessidade de promoção de saúde para essas mulheres, bem como, a constatação de que complicações relacionadas à gravidez e ao parto estavam entre as principais causas de mortalidade da população feminina em idade reprodutiva, no que tange à morbimortalidade materna,¹ para além dos fatores supracitados, devido a Pandemia, gestantes e puérperas foram classificadas como grupo de risco frente à COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde, à medida que apresentam elevada morbimortalidade, embora não haja evidências suficientes que mostrem que gestantes e puérperas possuem maior risco de desenvolver a doença². Diante deste fato, é preciso orientar a importância da prevenção e identificação precoce dos sinais e sintomas característicos da doença. A partir de demandas dos serviços de saúde os integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade do Eixo de Educação Interprofissional em Saúde construíram um folder educativo digital com orientações, recomendações e informações pertinentes quanto ao manejo de ações para a

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, Bolsista do PET – Saúde/Interprofissionalidade, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, luanaehurtig@gmail.com

² Acadêmica do curso de Enfermagem, Bolsista do PET – Saúde/Interprofissionalidade, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, andressarupp@outlook.com

³ Assistente Social do Hospital de Caridade de Palmeira das Missões, Preceptora do PET – Saúde/Interprofissionalida, alinefelixvieira5@gmail.com

⁴ Bióloga, Professora do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, elainelucasg@gmail.com

⁵ Enfermeira, Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, Pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – NEPESC, neilasantini25@gmail.com

⁶ Enfermeira, Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, Coordenadora do PET- Saúde/Interprofissionalidade, fesarturi@gmail.com

APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional

Associação Brasileira de Enfermagem



SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19

Curso de
Enfermagem
10 ANOS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

prevenção de contaminação pelo vírus. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos bolsistas do PET-Saúde/Interprofissionalidade do Eixo de Educação Interprofissional em Saúde na construção remota de um material educativo digital. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de material educativo digital durante a pandemia a partir de demandas do serviço de saúde, apresentadas durante reuniões da equipe do Eixo de Educação Interprofissional em Saúde do PET – Saúde/Interprofissionalidade da Universidade Federal de Santa Maria - *Campus* Palmeira das Missões (UFSM/PM). O material foi desenvolvido utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) através da ferramenta Word 2007 na construção de folder, empregando notas técnicas do Ministério da Saúde e priorizando linguagem clara e objetiva. O folder contempla medidas de enfrentamento e informações sobre COVID-19 direcionados à gestação, período puerperal e admissão no parto no cenário de pandemia. **Resultados e Discussão:** A difusão de materiais educativos em saúde tem o intuito de mediar o processo de ensino/aprendizagem nas ações em saúde junto à comunidade. Neste momento, trouxe informações pertinentes para o autocuidado e prevenção, haja vista a necessidade do distanciamento social (medida de prevenção) que pode agravar e evidenciar vulnerabilidades, fragilizar momentos importantes como a gestação, parto e puerpério. Para tanto, o material educativo desenvolvido incluiu informações sobre medidas de proteção que são importantes neste momento de pandemia, como: lavagem correta das mãos; cuidados com a higiene corporal; etiqueta respiratória social; uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); conduta em caso de dúvidas; admissão para parto e recomendações pós-parto; Lei do acompanhante nº 11.108, de 07 de abril de 2005³; manutenção da amamentação, bem como, as referências utilizadas para estruturar o material para que possam ser acessadas na íntegra pelos leitores se assim o desejarem. Depois de concluído, o folder educativo digital foi divulgado nas redes sociais e nesta instituição hospitalar com a finalidade de alcançar um público maior e dar mais visibilidade às orientações junto à comunidade local. Além disso, deve-se sensibilizar a mulher que este é um período passageiro, embora necessite de acolhimento e cuidados adequados, promovendo segurança para o binômio mãe-bebê a fim de possibilitar maior qualidade em saúde e longe de riscos independente do histórico clínico da mulher. Destarte, a educação em saúde é essencial para atender as demandas da população, na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de estratégias que informem e proporcionem maior segurança. A experiência do trabalho colaborativo na produção de materiais educativos digitais na modalidade remota implica em desafios, uma vez que a situação de distanciamento social demanda novas formas de trabalhar colaborativamente. Sob nova perspectiva, que requer adaptação, pró-atividade, participação ativa em ambiente virtual, sendo as TICs ferramentas essenciais para transformar materiais didáticos adaptáveis para mídia digital, além de fomentar a mediação de encontros virtuais do grupo. Remotamente, tem sido a forma que preceptores, tutores e bolsistas do Programa PET-Saúde/Interprofissionalidade utilizam para dar continuidade ao trabalho interprofissional, discutir e planejar ações e universalizar o conhecimento, tornando possível atingir a comunidade local e regional onde se insere a

APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional

Associação Brasileira de Enfermagem



**Curso de
Enfermagem
10 ANOS**
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

universidade configurando-se, portanto, em um desafio para todos os atores. **Considerações finais:** A elaboração de materiais didáticos e a sua divulgação de forma virtual são atribuições desafiadoras haja vista que atualmente o acesso ao conhecimento é ilimitado para grande parte da população. Fazer com que novos recursos de aprendizagem não se tornem obsoletos exige particularidades como criatividade, comprometimento, inovação, interação e recursos multimídia. O desenvolvimento de materiais educativos na saúde requer colaboração e trabalho interprofissional para que o planejamento e organização sejam estruturados e disseminados adequadamente ao público-alvo, assegurando acesso à informação. Portanto, o conteúdo deve ser objetivo e contextualizado às necessidades da comunidade. Apesar de estarmos vivenciando um período complexo de restrições, é também momento de avaliar novas possibilidades, transformando e inovando as formas de aprender e ensinar em saúde.

Descritores: Educação em saúde; Pandemias; Gestantes; Cuidado Pré-natal; TIC.

Eixo temático: Ensino

Financiamento (se houver): PET – Saúde Interprofissionalidade.

REFERÊNCIAS

1. Parada, CMGL. Saúde da mulher na gestação, parto e puerpério: 25 anos de recomendações de organismos internacionais. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2019 Dec [cited 2020 Aug 22] ; 72(Suppl 3): 1-2. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000900001&lng=en. Epub Dec 13, 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-72suppl301>.
2. Estela FM, Silva KKA, Cruz MA, GOMES NP. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis* [Internet]. 2020 [cited 2020 Aug 17] ; 30(2): e300215. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200314&lng=en. Epub July 24, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300215>.
3. Brasil. Lei n 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir as parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS; acesso em 29 de agosto de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11108.htm

APOIO:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA



ABEn Nacional

Associação Brasileira de Enfermagem